

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado da Assembleia Legislativa Ma Io Fong

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado Ma Io Fong a 28 de Outubro de 2022, enviada a coberto do ofício n.º 1047/E805/VII/GPAL/2022 da Assembleia Legislativa a 9 de Novembro de 2022 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 9 de Novembro de 2022:

1. Relativamente ao ponto 1 da interpelação

O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) procede regularmente à inspecção das árvores antigas e de reconhecido valor e à elaboração do plano de manutenção das mesmas com base no seu estado de saúde. Para elevar a capacidade técnica no âmbito da manutenção das árvores antigas e de reconhecido valor de Macau, e de prevenção e controlo de pragas, o IAM planeia cooperar com as respectivas instituições de investigação científica da Província de Guangdong, para estas prestarem a Macau apoio técnico e à realização de estudos, através da deslocação periódica de especialistas do Interior da China a Macau.

2. Relativamente ao ponto 2 da interpelação

De acordo com a Lista dos Organismos Nocivos de Quarentena Vegetal da Região Administrativa Especial e Macau, aprovado pelo Despacho do

Chefe do Executivo n.º 245/2014, caso o IAM, durante inspecção fitossanitária das plantas de decoração, detecte que estas contêm os organismos nocivos mencionados na Lista, essas plantas poderão ser apreendidas para destruição, a fim de proteger a ecologia natural de Macau. Porém, não se verificou neste momento a invasão de *Hyphantria cunea* nas áreas florestais de Macau.

O IAM continua a inspeccionar as florestas de Macau. Em caso de detectar plantas invasoras estrangeiras (tais como as do género *Leucaena*), irá removê-las; caso se verifique a existência de praga, tomará medidas adequadas, de acordo com as características dos insectos nocivos. Por outro lado, como a função ecológica das áreas florestais de Macau foi afectada pelos tufões e crescimento desenfreado das trepadeiras, entre outros factores, o IAM está a realizar, desde o ano 2018, o projecto de recuperação ecológica das florestas de Macau, em duas fases, das quais a primeira foi a recuperação ecológica de emergência das florestas naturais, concluída em 2020, tendo sido recuperadas árvores danificadas por 40 hectares e replantadas cerca de 40.000 mudas de árvores. Actualmente, estão em curso os trabalhos de recuperação florestal da segunda fase, prevendo-se a recuperação de 120 hectares de florestas, o aperfeiçoamento geral da estrutura florestal e aumento da biodiversidade, o que contribuirá para elevar a capacidade de resistência a doenças das florestas de Macau.

3. Relativamente ao ponto 3 da interpelação

O IAM é responsável pela gestão das árvores nos espaços públicos de

Macau. Face ao aumento constante do número de novas árvores plantadas a cada ano, para além de introduzir aparelhos de inspecção de árvores, para efeitos de auxiliar nessa tarefa, e de continuar a realizar intercâmbio com instituições de investigação científica do Interior da China, o IAM irá gradualmente adjudicar os trabalhos de inspecção e manutenção das árvores a terceiros, em articulação com os trabalhos de gestão de arborização planeados.

Aos 25 de Novembro de 2022.

A Presidente substituta do Conselho de Administração
para os Assuntos Municipais
(Vide original da assinatura)
O Lam